ESTADO DE MINAS GERAIS

AVANÇA NANUQUE

LEI Nº 1.874/09, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2009.

"Dispõe sobre o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM."

O Prefeito Municipal de Nanuque, no uso e suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 60, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara

Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1.º - Fica criado o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher -CMDM, órgão

consultivo e deliberativo, que tem por finalidade garantir à mulher o pleno exercício

de sua cidadania, através de propostas, acompanhamento, fiscalização, promoção,

aprovação e avaliação de políticas para as mulheres, em todas as esferas da

Administração Pública Municipal, destinadas a garantir a igualdade de oportunidades

e de direitos entre homens e mulheres, promovendo a integração e a participação da

mulher no processo social, econômico e cultural, em consonância com as diretrizes

do Governo do Município de Nanuque e da Secretaria Municipal de Assistência

Social.

Parágrafo Primeiro - São considerados órgãos seccionais de apoio ao CMDM os

órgãos ou as entidades da administração pública estadual e federal, cujas atividades

estejam associadas à proteção da mulher e promoção da igualdade entre os

gêneros.

Parágrafo Segundo - São considerados órgãos locais de apoio ao CMDM os

órgãos ou as entidades municipais responsáveis pelas atividades referidas no

parágrafo anterior, no âmbito do Município.

Art. 2.º - Respeitadas as competências exclusivas do Legislativo e do Executivo

Municipal, compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher:

MANUOUE TOUR

ESTADO DE MINAS GERAIS

AVANÇA NANUQUE

I - Prestar assessoria direta ao Executivo nas questões e matérias referentes aos

Direitos da Mulher e promoção da igualdade entre os gêneros;

II - Estimular, apoiar e desenvolver o estudo, estatísticas e o debate das condições

de vida das mulheres do Município, visando eliminar todas as formas de

discriminação e violência contra a mulher;

III – Promover seminários, conferências e palestras, a título pedagógico sobre os

direitos das mulheres, inclusive, voltados ao público escolar e sociedade em geral;

IV - Promover convênios com organismos Municipais, Estaduais, Nacionais e

Internacionais, públicos ou privados, para a execução de programas relacionados às

Políticas Publicas para as Mulheres e aos direitos da mulher;

V - Acompanhar a execução de convênios celebrados.

VI - Receber, examinar e efetuar denúncias que envolvam atos de discriminação e

formas de violência, inclusive violência doméstica e familiar, contra mulheres em

todos os setores da Sociedade, encaminhando-as aos órgãos competentes e exigir

que em caso de violência doméstica e familiar faça valer a Lei 11.340/2006 - Lei

Maria da Penha;

VII - Acompanhar as investigações e apurações de delitos contra as mulheres e

oferecer suporte às vítimas, através de parcerias com redes de organizações

sociais, para atender suas múltiplas e variadas necessidades, inclusive apoio

jurídico, psicológico e assistencial às mulheres vítimas de todas as formas de

violência, e encaminhamento para abrigo temporário em situação de risco extremo;

VIII - Adotar medidas de assistência e proteção, em especial, às mulheres detentas

e ex detentas, às mulheres com AIDS ou DST, dentre outras, que,

independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível

MANUQUE TO

ESTADO DE MINAS GERAIS

AVANÇA NANUQUE

educacional, idade e religião, necessitarem de proteção à vida, à segurança, à

saúde, à alimentação, ao trabalho e à dignidade.

IX - Desenvolver projetos que incentivem a participação da mulher nos setores

econômico, social e cultural, criando instrumentos que permitam a organização e a

mobilização feminina, garantindo à mulher o pleno exercício de sua cidadania e

igualdade no mercado de trabalho, bem como resguardá-la de toda forma de

exploração, crueldade e opressão.

X - Zelar pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos da mulher como cidadã e

trabalhadora;

XI - Estimular e desenvolver pesquisas e estudos sobre a produção das mulheres,

construindo acervos e propondo políticas de inserção da mulher na cultura, para

preservar e divulgar o Patrimônio Histórico e Cultural da Mulher;

XII - Fiscalizar e exigir o cumprimento da legislação em vigor, relacionada aos

direitos da mulher;

XIII - Sugerir a adoção de medidas normativas para modificar ou derrogar leis,

regulamentos, usos e práticas que constituam discriminações contra as mulheres;

XIV - Sugerir a adoção de providências legislativas que visem a eliminar a

discriminação de gênero, encaminhando-as ao poder público competente;

XV - Contribuir para o fortalecimento do papel social e econômico da mulher, por

intermédio de políticas públicas voltadas para a sua capacitação profissional.

Art.3º - A estrutura do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher- CMDM compor-

se-á dos meios necessários para o exercício de suas atribuições e será definida no

Regimento Interno, por decreto, sendo que a estruturação, competências e

MANUOUE TON

ESTADO DE MINAS GERAIS

AVANÇA NANUQUE

funcionamento do Conselho serão especificadas e aprovadas pelo plenário do

Conselho e por ato do Prefeito.

Art.4º - A estrutura do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM será

composta por (01) uma Presidente, dentre as 14 (quatorze) representantes, que

serão denominadas Conselheiras, nomeadas pelo Prefeito, sendo constituída por 07

(sete) representantes do poder público e 07 (sete) representantes dos segmentos da

sociedade civil, que tenham contribuído de forma significativa em benefício dos

direitos da mulher, com mandato de 04 anos, sendo que, o término do mandato

coincidirá com o do Prefeito Municipal, podendo ser reconduzido por igual período.

(Observação: o número de Conselheiras poderá ser ampliado de acordo com a

representatividade que o município oferecer e demandar, sempre de forma paritária,

e contemplando mulheres com atuação comprovada na área dos direitos da mulher).

Parágrafo Primeiro - A presidente do Conselho Municipal da Mulher - CMDM será

escolhida em plenária, dentre as Conselheiras do poder público e da sociedade civil

que integram o Conselho, e designada pelo Prefeito, devendo ser observada

alternância entre a sociedade civil e o poder público.

Parágrafo Segundo - O titular do órgão ou entidade governamental indicará seu

representante, que poderá ser substituído, mediante nova indicação.

Parágrafo Terceiro - As representantes da Sociedade Civil serão eleitas em foro

próprio, com registro em Ata específica, observada a indicação dos representantes

da Sociedade Civil, por entidades não-governamentais a serem eleitas em

Assembléia previamente convocada.

Parágrafo Quarto - As funções de Conselheira e de Presidente não serão

remuneradas, mas consideradas serviço público relevante.

Art.5° - Atribuições da Presidente do Conselho Municipal da Mulher:

ESTADO DE MINAS GERAIS

AVANCA NANUQUE

I - Convocar e presidir as reuniões do colegiado;

II - Solicitar ao CMDM a elaboração de estudos, informações e posicionamento

sobre temas de relevante interesse público;

III - firmar as atas das reuniões do CMDM;

IV - Constituir e organizar o funcionamento de comissões e convocar reuniões.

Art.6° - O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM contará também com

uma Secretaria Executiva, que será ocupada por uma funcionária efetiva, designada

pelo Prefeito Municipal, a quem caberá organizar e coordenar as atividades do

Conselho.

Art.7º - O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM poderá solicitar ao

Prefeito que sejam colocados à sua disposição servidores públicos municipais

necessários para o atendimento de suas finalidades, sem prejuízo de sua

remuneração.

Art.8º - As despesas com a instalação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

- CMDM e com a execução das suas atividades correrão por conta da Secretaria

Municipal de Assistência Social (ou outra a que esteja vinculado), ficando instituída a

dotação orçamentária dentro desse órgão para financiar as atividades do CMDM.

Art.9º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando a Lei nº

1.392/97.

Gabinete do Prefeito, aos quatorze dias do mês de Dezembro de 2009.

NIDE ALVES DE BRITO

Prefeito Municipal de Nanuque